

CENTRO EXCURSIONISTA PETROPOLITANO



Centro Excursionista Petropolitano

Fundado em 15 de maio de 1958.

Sede:

Rua Irmãos D'Ângelo, nº 39 sobreloja 5.

Centro - Petrópolis / RJ.

CEP: 25685-330.

Funcionamento:

Sextas das 19:00h às 21:00h.

De Utilidade Pública - Sede Própria.

Telefone: (24) 2235-2418

Site: www.petropolitano.org.br

E-mail: cep@petropolitano.org.br

comunicacao@petropolitano.org.br



[/cep.centroexcursionistapetropolitano](https://www.facebook.com/cep.centroexcursionistapetropolitano)



[@cep_excursionistapetropolitano](https://www.instagram.com/cep_excursionistapetropolitano)

Diretoria

Diretora- Presidente
Letícia Castilhos Leal Fliess

Diretor de Patrimônio
Renê Oliveira de Lucena

Diretor Técnico
Jeferson Monteiro da Costa

Diretor Administrativo Financeiro
Paulo Victor Penna Rocha

Diretor de Comunicação
Luiz Claudio Rodrigues Antunes

Conselho Editorial

Letícia Fliess

Nelson Toledo

Luiz Claudio Antunes

Leonardo Carvalhaes

Aniversariantes

Janeiro

07 - Aline Chaves Moebus

09 - Flávia Paiva Agostini

09 - Sabrina de Souza Isasca

11 - Estevão Tomas Hermann Junior

16 - Alfredo Eccard

16 - Erick de Jesus Alves da Silva

19 - Paulo Affonso Machado Avilla

23 - Luiz Carlos Vogel

24 - Marcelo Rocha Bittencourt

29 - Luiz Carlos Gomes

29 - Ricardo Serrano Gomes da Silva

29 - Eliane Kling

30 - José Luiz Schissler Filho

Fevereiro

05 - Diogo da Silva Carvalho

06 - Lisamar Lima de Andrade

07 - Julian Kronenberger

07 - Gustavo Nazareth Alfradique

09 - Antônio Carlos Magalhães

11 - Edgard Echternacht

14 - Matheus Talon de Menezes

15 - Tadeu Mesquita Frinzi

15 - José Antônio Teixeira

17 - Carlos Alberto Loredó de Araujo

18 - Nádia Santos Martins

23 - Luis Maurício M. Santos Lima

24 - Gabriel de Sena Murteira Pinheiro

Novo Sócios

1486 Edson Soares de Sena

1487 - Daniela Gonçalves



Foto da Capa: Luiz Claudio Antunes

Este boletim é um informativo bimestral, destinado não somente aos associados do CEP, mas a todo o excursionista brasileiro, sem fins lucrativos, assim como a entidade a qual representa. Os artigos nele contidos refletem a posição dos autores e não necessariamente da instituição. O CEP não se responsabiliza pela má interpretação dos artigos aqui contidos, nem pelo uso ou mau uso deles. O CEP não se responsabiliza por acidentes pessoais ocorridos durante as excursões. Matérias são bem-vindas, preferencialmente em arquivo, a fim de facilitar o trabalho de edição. A reprodução do conteúdo deste boletim pode ser feita, desde que mencionado o nome do Centro Excursionista Petropolitano, o mês e o autor.

Astronomia

Por Paulo Victor— geólogo por vocação, interessado por astronomia e montanhista por paixão



Normalmente as pessoas ficam decepcionadas com a observação de eventos astronômicos, isto se deve em grande parte pelas informações sensacionalistas e exageradas pelas mídias sobre o assunto.

O céu é dinâmico e sempre há algo de belo e interessante para acompanhar, levando as pessoas a compreenderem a dimensão e importância do nosso planeta e do universo.

E até de nós mesmos!

No próximo dia 5 de janeiro de 2020 a Terra estará na menor distância em relação ao Sol (apogeu). As temperaturas terrestres não são influenciadas por causa desta aproximação, isto porque a distância, mesmo sendo a menor, ainda é muito grande. O que determina o clima e as variações de temperatura é a quantidade de insolação sobre os hemisférios terrestres devido a inclinação do eixo da Terra em relação ao plano de sua órbita ao redor do Sol.

Todos os dias o Sol passa pela linha meridiana que liga os polos terrestres. Cada ponto na superfície da Terra possui um meridiano. O ângulo que o meridiano local faz com o meridiano zero que fica em Greenwich (Inglaterra) dá-se o nome de longitude, coordenada geográfica além da latitude e altitude. A latitude é o ângulo do paralelo de um ponto na superfície com o maior paralelo terrestre que é a Linha do Equador. O valor da latitude de Petrópolis é $22^{\circ}30'$ Sul ou $-22^{\circ}30'$ (valor negativo por estar no hemisfério sul). O Sol possui

duas coordenadas celestes para determinar sua posição no seu deslocamento aparente. Aparente porque temos a sensação de que é o Sol que se desloca, pois não percebemos a rotação da Terra. As coordenadas solares recebem as denominações de AHG (ângulo horário de Greenwich) e Declinação.

Quando o valor da declinação do Sol alcança o mesmo valor da latitude de um lugar, que dizer que o Sol está cruzando o paralelo do lugar. Isto acontece duas vezes ao ano para os pontos situados na zona tropical, ou seja, pontos localizados entre o Trópico de Câncer (ao norte) e a Trópico de Capricórnio (ao sul). O valor da latitude das linhas dos Trópicos é o mesmo do ângulo de inclinação da Terra que é $23^{\circ}27'$, sendo negativo para o de Capricórnio (hemisfério sul) e positivo para Câncer (hemisfério norte). No dia 6 de janeiro de 2020 (Dia de Reis) o valor da declinação do Sol será igual a latitude de Petrópolis e no momento da passagem meridiana do Sol em Petrópolis (11h 57 min) todos os corpos que estiverem perpendicular ao superfície (edifícios, postes, pessoas em pé ou sentadas etc.) terão neste momento sombra zero por alguns segundos. Este momento de sombra zero ocorrerá novamente no dia 7 de dezembro de 2020 às 11h e 43 min.



Para janeiro de 2020:

O planeta Vênus continuará bem visível após o pôr do Sol. Marte será visto de madrugada a leste, antes do nascer do Sol.

03/01 - Lua Crescente

10/01 - Lua Cheia

15/01 - A partir desta data Júpiter poderá ser visto a leste antes do nascer do Sol

17/01 - Lua Minguante

23/01 - Júpiter estará em conjunção com a Lua

24/01 - Lua Nova

27 e 28/01 - Vênus estará próximo à Lua após o pôr do Sol (18h 40 min)

30 e 31/01 - Saturno, Júpiter e Marte poderão ser vistos, nesta ordem, a partir do horizonte, antes do nascer do Sol (5h30min).

Para fevereiro de 2020:

Durante todo o mês, após o pôr do Sol Vênus continuará bem visível, como Marte e Saturno que serão vistos de madrugada e Júpiter antes do nascer do Sol.

01/02 - Lua Crescente

09/02 - Lua Cheia

15/02 - Lua Minguante

18/02 - Marte em conjunção com a Lua

19/02 - Júpiter em conjunção com a Lua

23/02 - Lua Nova

27/02 - Vênus conjunção com a Lua

Relato

SALINAS—VIA NO MUNDO DA LUA

Por Gabriel Meirinho

Início de Novembro 2019, mais uma vez estava programada excursão oficial do clube para Salinas – a ideia era marcarmos presença no festival de encerramento de temporada Geração Kichute no Abrigo do Zezinho e escalar o Pontão do Sol pela sua via mais “amigável” – No Mundo da Lua – no sábado pela manhã, aproveitando alguma outra escalada mais social no dia seguinte.

Saímos de Petrópolis sexta-feira dia 1 com um clima não muito promissor – havia chovido na véspera, o que poderia prejudicar o planejamento de sábado, porém seguimos confiantes e animados também com o evento sábado à noite – afinal, na pior das hipóteses, pelo menos curtiríamos o final da temporada em clima de montanha em um dos locais mais incríveis da região!

Após o encontro com Diogo e Izabela no abrigo do Gabriel Cattan, jantamos e dormimos relativamente cedo na expectativa de seguir com o planejamento de escalar de manhã cedo.

Sábado pela manhã o clima não favoreceu, o teto baixo de nuvens cobria o vale e a umidade estava claramente bem elevada, o que provavelmente iria inviabilizar a escalada nesse dia – o jeito foi deixarmos o atrativo

principal para o dia seguinte e aproveitar a região, socializando no abrigo do Sergio Tarrari pela manhã e partindo para um treino indoor na parte da tarde no muro (ou seria um centro de treinamento??) do abrigo do Cattan.



REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO DE CONVIDADOS NAS EXCURSÕES DO CEP:

- Os associados ao CEP terão prioridade na inscrição dentro do limite de participantes definido pelo guia/condutor da excursão;
- Caso haja vagas livres poderão ser aceitos convidados;
- O guia/condutor deve ser consultado antes sobre a participação de convidados;
- Após a participação em uma atividade do CEP o participante será convidado a se associar ou pagará uma taxa de R\$ 30,00 de participação por excursão.

Chegada a noite, nos preparamos para curtir o festival Geração Kichute, o qual contou com a presença de diversos clubes, montanhistas, escaladores, entusiastas do montanhismo, prestigiando o belíssimo evento, com muito rock e cerveja artesanal do Zezinho!



No domingo cedo o clima favoreceu bastante, a névoa que encobria o vale foi se dissipando e o sol ia aparecendo – era a hora de organizarmos todo equipamento e partir para a atração principal da excursão!

A ideia inicial era escalarmos todos em 2 cordadas – Diogo e Izabela na primeira e Luiz, Fabiola e eu compondo uma outra cordada de três – porém como o Diogo não estava muito bem pela manhã acabou desistindo da empreitada, o que nos trouxe algumas mudanças de última hora. Sendo assim, fechamos duas cordadas: Izabela e Fabiola, Luiz Claudio e eu.

O dia amanheceu quente, apesar de termos saído cedo, porém de certa forma agradável com uma brisa refrescante no entorno do Vale dos Deuses – de toda forma a caminhada foi relativamente desgastante, com um clima já bem mais quente que o habitual...

Creio que tardamos pouco mais de 1 hora até o início da via – a base para as vias do Pontão do Sol fica a cerca de 50 metros a esquerda da base da clássica Face Leste,

pouco após um grotão de mato que divide a Leste do Pontão.



Todos devidamente equipados, por volta das 8:30h, era hora de começar a escalar – Fabíola tomou a dianteira iniciando a escalada, chamando a Izabela na sequência e o Luiz partindo logo em seguida.

As escaladas no Pontão do Sol, diferentemente das vias de graduação similar no Capacete, tem uma característica um pouco mais técnica – lances verticais e delicados, alguns no clássico estilo de “agarrência”, sempre na casa do IVsup / V, o que faz da via, apesar de uma graduação relativamente baixa, uma escalada bem constante e comprometida, dada também a exposição que é de praxe nas paredes de Salinas e que atormenta bastante o psicológico.



A escalada fluiu bem para ambas cordadas, apesar do calor – confesso que neste dia não estava muito bem e lembro de guiar a 3 e 4 enfiada (cotadas em V/Vsup) debaixo de muito calor, com o pé “sambando” dentro da sapatilha, o que “apimentou” bastante a escalada, pra dizer o mínimo...



Finalmente, por volta das 14:30h, alcançamos o cume do Pontão do Sol – essa hora já escalávamos com sombra e a chegada ao cume foi emocionante, depois de tantos “perrengues” na parede, que é o que faz da escalada em Salinas tão especial e memorável!



Após uma breve pausa no cume, era hora de descer – no Pontão, diferentemente da escalada no Capacete onde existem vias que proporcionam uma descida bem limpa e sem

dificuldades, o rapel é feito pela própria via, o que torna a atividade um pouco mais delicada. Muitos bicos de pedra/fendas facilitam a corda de enroscar na parede, o que ocorreu algumas vezes, porém sem complicações adicionais.



Antes das 18h já estávamos de volta a base, com o equipamento devidamente recolhido, era chegada a hora de voltar ao abrigo e na sequência pegar a estrada de volta pra casa.

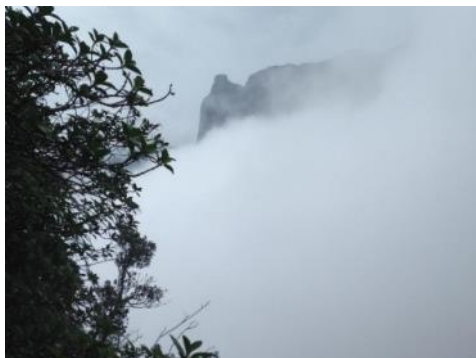
Se encerrava ali mais uma incrível excursão do CEP, em um fim de semana de muita parceria, união, aprendizado e muita montanha! Mais um daqueles momentos que levaremos pra sempre na memória...Sempre em frente!

Relato

DEDO DE NOSSA SENHORA

Por Jonas Carvalho

Ainda aproveitando a temporada de montanha, no dia 18 de Agosto de 2019, um domingo, o CEP subiu o Dedo de Nossa Senhora. Empreitada essa que não obteve sucesso em novembro de 2018 quando a tentativa de chegar ao cume foi interrompida pelo mal tempo.



Felizmente dessa vez seria diferente e aproveitamos o bom tempo para aproveitar o cume maravilhoso do Dedo de Nossa Senhora.



No grupo estavam eu, os guias Luiz Cláudio, Renan e Gabriel, bem como Max, Leonardo, Rafaella e Nelson. A trilha se inicia na BR próximo a uma curva com barreira de concreto e a entrada fica um pouco depois da entrada da trilha do Dedo de Deus que se encontra bem identificada com alguns totens e vegetação limpa na trilha. Pegamos água no início onde há riachos com água limpa. A trilha se estende com inclinação razoável ficando mais íngreme perto do final. No percurso, a mata encobre bem a trilha e assim há bastante sombra durante toda a caminhada.



Como constatamos em novembro, se molhados, em alguns trechos da trilha é interessante tentar usar algum tipo de corda para o grupo superar o piso molhado e avançar com mais velocidade. Por sorte, nesta nova investida o auxílio de cordas só foi necessário na ascensão da pedra.

No primeiro ponto de subida, é necessário alguém guiar com artificial até um ponto de parada para que os demais possam subir usando jumbar. Para mais segurança e

velocidade levamos 2 cordas grandes de aproximadamente 60 e 50m e 2 kits de jumbar. Dependendo do tamanho do grupo é interessante levar pelo menos um jumbar por pessoa. Sem grandes dificuldades todos foram capazes de subir. No entanto, o trecho com pedra já é exposto ao sol e dependendo da corda e técnica usada no jumbar faz-se bastante esforço durante esse trecho. Superada a subida de jumbar ir até o cume foi rápido, pois é possível progredir caminhando e usando auxílio apenas da corda até o cume.

optamos por usar rapel em vários pontos o que agilizou e manteve a descida muito mais segura. Nesse momento o uso de 2 cordas foi realmente uma vantagem.



No topo do Dedo de Nossa Senhora é possível sentar nas pedras e observar 360 graus da região. Há 2 pontos onde parar: um logo ao fim da trilha e o cume de fato que fica após algumas pedras e que tem uma vista diferente, direto para o escalavrado. Uma vista única.

Nem todos foram até esse ponto o que com certeza motiva um retorno em breve a esse pico. O cume é bastante amplo e permite tirar muitas fotos de ângulos e vistas bem diferentes. Com o tempo bom foi possível fazer registros muito bonitos.

Fomos os únicos no dia no pico e pudemos aproveitar ao máximo. Quando retornamos

Notícia

CURSO BÁSICO DE ESCALADA—CBE2020

O CEP promove o Curso Básico de Escalada que consiste na capacitação do aluno em ser um participante de escalada, ensinando as técnicas básicas necessárias para que o praticante possa escalar com segurança, conhecimento e ética.

As aulas do curso são ministradas por integrantes de seu corpo de guias e cumprem com os requisitos necessários exigidos pela Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro – FEMERJ.

INÍCIO: 06 de Março de 2020

AULAS TEÓRICAS: quartas e quintas-feiras de 19h às 21h na sede do CEP.

AULAS PRÁTICAS: aos sábados e domingos



Notícia

ANIVERSÁRIO DE CONQUISTAS EM 2020



20 ANOS DE CONQUISTA:

- Pr. Domínio das Sombras (D6 5° A3), 830m, na Maria Comprida. Sem repetição.
- Pr. LAAC (4° Vsup), 300m, na Pedra do Minotauro.

30 ANOS DE CONQUISTA:

- Diedro A Grande Ilusão (3° Illsup), 400m, no Morro Açú.
- Pr. Manda-chuva (4° V), 180m, no Morro da Formiga.
- Laranja Mecânica (IXa), no Morro da Formiga.
- O Brilho da Malacaxeta (VIIIb), no Morro da Formiga.

35 ANOS DE CONQUISTA:

- Pr. Petrópolis (4° IVsup), 170m, Morro da Formiga.
- Tigre de Bengala (VI), no Morro da Formiga.

40 ANOS DE CONQUISTA:

- Pr. Ovelha Negra (4° Vsup), 200m, na Pedra do Pastor.
- Pr. Miliun (3°), na Pedra do Retiro.

50 ANOS DE CONQUISTA:

- Teto Penna da Rocha (4° IVsup A1), no Morro da Samambaia.
- Pr. El Toro (5° Vsup A0), 150m, no Morro da Formiga.

60 ANOS DE CONQUISTA:

- Pr. D. Pedro II (2° III), 120m, no Cobiçado.

Levantamento feito pelo sócio Paulo Lucio Tesch Loureiro

Fonte: Guia de Escaladas de Petrópolis

HOMENAGEM PÓSTUMA



Foto tirada em 1963 na sede do PNSO antes de esclara o “Nariz do Frade”.

Da esquerda para a direita: Martha Bretz Cabral, Renata Stille, Anderson Bretz Cabral, Vera Cabral, Leonardo Keim, Vera Koschnitzki, Cleverson Cabral.

No dia 31 de dezembro de 2019 recebemos a notícia do falecimento de Cleverson Cabral, que no final dos anos 50 e início dos anos 60 integrava o Corpo de Guias do CEP e participou de inúmeras excursões pelo clube.

“O sócio Cleverson Cabral graduou na Escola de Minas como Engenheiro Geólogo. Graças à influência do Cleverson e ao CEP, onde o encontrei, tive o privilégio de também seguir a carreira de Geólogo.” – Paulo Vitor Penna da Rocha

“Lamento não ter conhecido o Cleverson pessoalmente, pelas mensagens que recebia dele dava para sentir o seu apreço pelo CEP” – Letícia Fliess

A diretoria e todos os associados estendem aos familiares e amigos de Cleverson Cabral nossa eterna gratidão pela dedicação ao CEP.



ACONTECEU NO CEP

PONTA DO SOL
(01 E 02/11)



PALESTRA:
PELOS CUMES DO EQUADOR (08/11)



TRÊS IRMÃOS DA SERRA DA ESTRELA
(10/11)



TRILHA 360° (17/11)



ESCALADA ESPORTIVA TOP ROPE
PICO DO SOL (23/11)

APRESENTAÇÃO: ASCENÇÃO AO ELBRUS
E KILIMANJARO (22/11)



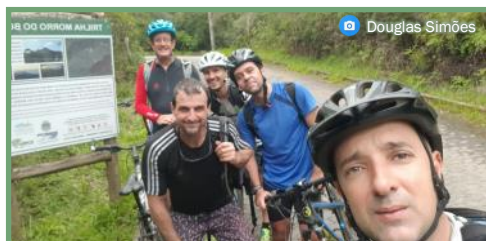
PEDRA DO RETIRO (24/11)



APRESENTAÇÃO: AGULHA DUAS VERTENTES (29/11)



CIRCUITO DE BIKE FAZENDA INGLESA / MORRO DO BONÉ (30/11)



PALESTRA/FILME: UNIVERSIDADE TABULEIRO (20/12)



CHURRASCO DE CONFRATERNIZAÇÃO (21/12)



Programação

Dia	Evento	Local	Responsável
11/01	Escalada no morro da reunião, via A outra (4 sup)	Bonfim	Luiz Claudio
12/01	Pedra de Itaipava	Itaipava	Letícia Fliess
18/01	Escaladas na Pedra Roxa	Secretário	Gabriel Meirinho
19/01	Cachoeiras	PARNASO Guapimirim	Max Cabral
25/01	Mãe D'Água	Bonfim	Luiz Claudio
31/01	Palestra Monte Quênia -	Sede do CEP	Marcelo Lemos
01/02	Circuito das cachoeiras	Cachoeira de Macacu	Max Cabral
07/02	Apresentação da a Coroa do Frade e Nariz da Freira	Sede do CEP	Luiz Claudio
09/02	Janelas do Bonfim + Poços Vêu da Noiva	PARNASO	Renan Hansen
14/02	Palestra: Escalada como profissão	Sede do CEP	Viviane Fernandes
15/02	Congonhas, via face Leste (escalada)	Miguel Pereira	Luiz Claudio Claudia Bessa (CEB)
16/02	Travessia Vale das Videiras X Araras	Vale das Videiras	Letícia Fliess
01/03	Pedra Alpina	Parque Municipa- l Montanhas de Teresópolis	Fabio Fliess
01/03	Escaladas na pedra de Santa Rita/Caxambu	Santa Rita	Fabiola Delaretti